

REGIÃO



O melhor da região mostrou-se na BTL

ENTRE OS DIAS 13 E 17 DE MARÇO, A BOLSA DE TURISMO DE LISBOA (BTL) RECEBEU MAIS DE 70 MIL VISITANTES, QUE SE DESLOCARAM À FIL, NO PARQUE DAS NAÇÕES, ONDE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO TEVE UMA FORTE PRESENÇA

Leandro Coutinho

• Mais de mil stands marcaram presença no local, a Comunidade Intermunicipal (CIM) Douro fez-se notar, dando a conhecer as potencialidades do seu território e promovendo o que os investidores e turistas podem encontrar entre cada vale e colina do Reino Maravilhoso.

O presidente da CIM Douro, Carlos Silva, mostrou-se agradado com a presença no evento, referindo que o Douro é uma imagem de marca no país e no mundo, e como tal a sua presença é imperial. "Somos Douro e fomos a primeira região demarcada do mundo, tornando-nos numa imagem de marca no país e no mundo, por isso, acho que a BTL não teria a mesma força se não tivesse esta grande região que é o Douro", enalteceu.

Relativamente à relevância, quer para a CIM quer para o evento em si, da presença desta instituição que representa 19 municípios, Carlos Silva referiu que "existem algumas regiões, nomeadamente a nossa, que se não estiverem presentes o país não está bem representado". "Como classificou Miguel Torga, o Douro é um excesso da natureza, quer pelas suas paisagens ou pelo enoturismo, por isso era impossível estar numa feira de turismo sem que o Douro estivesse presente".

Apesar de não ser possível quantificar os resultados práticos desta presença, estes poderão ser sentidos futuramente, pois "não há nenhum contacto que façamos que não tenha retorno, mesmo que não seja de imediato", concluiu o presidente da CIM Douro, valorizando o território duriense.

CIMAT

Satisfeito por sentir que as expectativas da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega (CIMAT) foram alcançadas, Fernando Queiroga, vice-presidente da CIMAT, constatou que as pessoas ficaram positivamente surpreendidas com o leque de ofertas que a região do Alto Tâmega tem ao dispor dos visitantes e as suas potencialidades.

"Somos uma região de excelentes produtos, aliás, somos um território de saúde e bem-estar, como queremos que seja conhecido, em que além dos produtos endógenos que temos com grande qualidade, a carne barrosa, o mel, os vinhos, os frutos secos, o azeite, e um sem número de produtos de altíssima qualidade, o que provocou o interesse e entusiasmo de quem desceceria mais sobre nós", contou Fernando Queiroga, recordando a riqueza existente nos seis concelhos que constituem a CIMAT.

Por conseguinte, e abordando a oportunidade que a Bolsa de Turismo oferece aos expositores, o autarca referiu que "a BTL sendo

uma feira que consegue congrega e chamar tantos visitantes, é uma excelente oportunidade para divulgar quem somos e os nossos produtos, bem como o turismo de natureza, a nossa hotelaria e os nossos equipamentos, já que temos uma panóplia variadíssima de ofertas e queremos chamar mais gente ao nosso território, trazendo mais alguns dividendos".

No rescaldo de uma semana agitada e de valorização territorial, o vice-presidente da CIMAT destacou que "em tempos houve a fase de infraestruturação do território, que era algo que tinha que ser feito, mas agora, com boas condições, temos que promover a região porque ainda existe muito para descobrir", concluiu Fernando Queiroga, não esquecendo quem é natural destes seis concelhos, "pois pretendemos igualmente que as pessoas de cá tirem mais dividendos e permaneçam no território".

A CIM Terras Trás-os-Montes também se fez representar com a presença de vários grupos etnográficos e culturais, nomeadamente os Caretos de Podence.

BALANÇO DOS MUNICÍPIOS

MURÇA

A autarquia enalteceu a importância que a BTL tem no panorama nacional, destacando os produtos de elevada qualidade que dispõem no concelho, nomeadamente o vinho, o azeite, os doces conventuais e as "experiências singulares". No role de oferta, Murça apresentou-se com três atores que deram vida a Frei Diogo e às Freiras Beneditinas, que deram a conhecer as famosas Queijadas de Murça.

TABUAÇO

O município contou com a colaboração de vários agentes locais, apostando nas potencialidades do setor turístico. Além dos vinhos, azeite, bolo-rei e da gastronomia em geral, Tabuaço destacou a apresentação do relógio Rijomax, o Gin Cobalto 17, que se tem vindo a destacar no panorama nacional, e a apresentação do Manjar Conventual, tornando assim o seu concelho mais apelativo.

BOTICAS

Presencialmente, o presidente da autarquia, Fernando Queiroga, salientou que "estes eventos são importantes para divulgar o Alto Tâmega como um todo, como um território com grandes potencialidades, conciliando os atributos próprios de cada um dos concelhos que constituem a CIMAT".

PESO DA RÉGUA

No decorrer da feira, o presidente da autarquia, José Manuel Gonçalves evidenciou o poder de aliar a BTL à marca "Douro", já que "sendo esta uma das maiores feiras nacionais e sendo este um setor estratégico, temos que nos apresentar com uma marca forte, que é a marca Douro". A este fator, acresce ainda o facto de Peso da Régua ser a Cidade do Vinho em 2019, o que dá um balanço muito positivo quando congregados todos os fatores.

SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

Fazendo referência às potencialidades da Rota da Estrada Nacional 2, e recordando que foi a primeira presença na BTL, o presidente Luís Machado mostrou-se satisfeito pelas oportunidades encontradas em Lisboa, frisando que "saímos mais enriquecidos e convencidos de que a EN2 fica ainda mais conhecida e a sua marca mais vencedora".

ALIJO

O município de Alijó apostou em força na criação de condições para os operadores locais, disponibilizando o transporte gratuito até à capital e desta forma, assim, dar continuidade aos bons resultados registados nas presenças anteriores. Tendo o vinho como um elemento com grande margem de potencialização, a promoção da Banda Filarmónica de São Mamede também esteve em destaque no sábado, canalizando, assim, maior atenção para a qualidade cultural existente no concelho.

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL (TPNP)

O TPNP enalteceu o facto de a BTL se apresentar como um local de grandes potencialidades, realçando que o seu stand era uma das paragens obrigatórias pela oferta variadíssima que tem ao dispor dos visitantes. A oferta passou pela degustação gastronómica, a apresentação de eventos musicais, novos museus ou novas rotas, "espelhando a grande vitalidade de toda a região".